



JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

Fundado em 16/07/1996 publicado 02/02/2006  
ANO XVIII - N. 211 \* CAMPO GRANDE/MS \* AGOSTO DE 2023.

**Em qualquer lugar que se situe, encontrará miséria, dor, tristeza, sofrimento, desequilíbrio, talvez para chamar a sua atenção, a fim de que se anime a oferecer a sua pequena ajuda de forma espontânea.**

## MEDO DA MORTE

Quem tem medo do lobo mau?  
E da mula sem cabeça? E do homem  
do saco que some

com as criancinhas? Todas as  
crianças sofrem medo, induzidos pelas  
historinhas, mas tais medos não  
permanecem só com elas, pois quando  
crescem, o medo continua, mas apenas  
muda de sentido, muda de foco.

O sábio Espírito Joanna de  
Ângelis diz que a Psicologia relaciona  
alguns tipos básicos

de medo: medo da morte, da  
velhice, da doença, da pobreza, da  
crítica, do abandono, da rejeição e da  
perda de um afeto querido; medo, que  
se não for detectado, reconhecido e  
vencido, transforma-se em algo das  
almas e calamidade social.

Observa ainda a bondosa  
benfeitora espiritual que a quase  
indiferença de algumas autoridades do  
mundo em relação aos seus governados,  
gera medo de cada qual ser a próxima  
vítima, refugiando-se no silêncio e no  
temor que assalta ameaçador.

Mas, parece que dentre todos  
os medos que carregamos, o medo da  
morte, sem dúvida é o mais forte. Talvez  
venha do próprio instinto de  
sobrevivência, que faz com que fujamos  
do perigo sem sequer passar pelo  
raciocínio, coisa que acontece com  
todos os animais, ou da fé enfraquecida,  
que não crê de veras na vida eterna,  
garantida por nosso Senhor Jesus  
Cristo.

O Espírito André Luiz narra no  
seu livro Os Mensageiros, o pânico de  
um espírito, que já no mundo espiritual  
temia que poderia ser verdade que  
tivesse morrido, pois havia ouvido seu  
noivo que morrera tempos atrás,  
chamando-a para o mundo espiritual.

E com outro espírito recém-  
chegado ao mundo espiritual, que  
desejava esclarecimento sobre as armas  
de defesa da colônia em que havia  
entrado, perguntara se tais armas  
elétricas machucavam os espíritos, e o  
orientador disse-lhe que elas podiam até  
causar a impressão de morte. Isso  
provocou-lhe um enorme susto.

Disse-lhe também que assim  
mesmo ocorre na Terra, pois a morte  
física também é uma ilusão, uma  
impressão de morte, porque o  
fenômeno é de invisibilidade ou de  
ausência e ninguém desaparece.

Concluindo, a benfeitora  
Joanna afirma que é na solidariedade  
fraterna e na terapia do amor em  
relação ao medo, que quanto mais se  
ama, mais amor se tem a oferecer, e a  
compaixão, que é diluidora do medo,  
torna o ser humano mais digno e  
saudável, pois o amor é o antídoto eficaz  
para a superação do medo e sua  
consequente eliminação.

Viva a vida eterna!

Crispim.

Referências bibliográficas:

- Os Mensageiros. Chico Xavier/  
André Luiz
- Conflitos Existenciais. Divaldo  
Pereira Franco/Joanna de Ângelis.



E MAIS...

Os Flagelos d'Alma Pag. 02

Pintura Mediúnica Pag. 05

Dramas da Obsessão Pag. 07

# BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO

Geraldo Campetti Sobrinho

Expressão que ecoa nos corações sensíveis à Espiritualidade – Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho – traz consigo um chamado profundo e uma responsabilidade que transcende fronteiras e credos. Escrita por Humberto de Campos e psicografada por Francisco Cândido Xavier, essa obra convoca a reflexões íntimas e ações conscientes.

Na essência dessa expressão, encontramos a semente de um convite universal: ser o “coração do mundo”. Não se trata de mera colocação geográfica, mas da disposição de irradiar o amor e a luz do Evangelho em todas as direções. Cada indivíduo, em sua singularidade, carrega consigo a capacidade de tornar-se um canal de paz, solidariedade e compreensão, expandindo esses sentimentos a todos os cantos da Terra.

A missão de ser a “pátria do Evangelho” é uma convocação profunda para que, em nosso país, floresçam os valores da fraternidade e da generosidade. Isso não significa arrogância espiritual, mas sim um convite a vivenciar, de maneira genuína, os ensinamentos de amor e caridade, disseminados por Jesus. Nesse sentido, a pátria transcende fronteiras políticas e habita no coração de cada indivíduo que escolhe trilhar esse caminho de luz.

A grandiosidade do propósito espiritual inclui todos, indistintamente. A transformação não está apenas na dimensão coletiva, mas principalmente no âmbito individual. A mensagem de Humberto de Campos e a psicografia de Francisco Cândido Xavier ressoam com a lembrança de que cada um de nós é um elo nesse plano divino. A concretização dessa visão começa com uma escolha pessoal, um compromisso sincero de vivenciar tais princípios no dia a dia.

Assim, como um chamado a acordar para nossa essência espiritual, a expressão “Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho” nos recorda que essa missão é uma dádiva e uma responsabilidade, a exigirem persistente serviço de evangelização. Cada gesto de bondade, cada palavra de consolo e cada ato de compaixão contribuem para a materialização do desafiador plano, idealizado sob inspiração de Jesus. Na atualidade, somos convidados e convocados a manifestações vivas desses valores, guiados pela luz do Evangelho, em prol de um mundo mais justo e amoroso.

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. Brasil, coração do mundo, pátria do evangelho. Pelo Espírito Humberto de Campos. 34. ed. 18. imp. Brasília: FEB, 2022.

Editorial FEB  
2023

## NA OBRA REGENERATIVA

“Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa vós, que sois espirituais, orientai-o com espírito de mansidão, velando por vós mesmos para que não sejais igualmente tentados.” Paulo (Gálatas, 6:1)

Se tentamos orientar o irmão perdido nos cipoais do erro, com agulhões de cólera, nada mais fazemos que lhe despertar a ira contra nós mesmos.

Se lhe impusermos golpes, revidará com outros tantos.

Se lhe destacamos as falhas, poderá salientar os nossos gestos menos felizes.

Se opinamos para que sofra o mesmo mal com que feriu a outrem, apenas aumentamos a percentagem do mal, em derredor de nós.

Se lhe aplaudimos a conduta errônea, aprovamos o crime.

Se permanecemos indiferentes, sustentamos a perturbação.

Mas se tratarmos o erro do semelhante, como quem cogita de afastar a enfermidade de um amigo doente, estamos, na realidade, concretizando a obra regenerativa.

Nas horas difíceis, em que vemos um companheiro despenhar-se nas sombras interiores, não olvidemos que, para auxiliá-lo, é tão desaconselhável a condenação, quanto o elogio.

Se não é justo atirar petróleo às chamas, com o propósito de apagar a fogueira, ninguém cura chagas com a projeção de perfume.

Sejamos humanos, antes de tudo.

Abeiremo-nos do companheiro infeliz, com os valores da compreensão e da fraternidade.

Ninguém perderá, exercendo o respeito que devemos a todas as criaturas e a todas as coisas.

Situemo-nos na posição do acusado e reflitamos se, nas condições dele, teríamos resistido às sugestões do mal. Relacionemos as nossas vantagens e os prejuízos do próximo, com imparcialidade e boa intenção.

Toda vez que assim procedermos, o quadro se modifica nos mínimos aspectos.

De outro modo será sempre fácil zurzir e condenar, para cairmos, com certeza, nos mesmos delitos, quando formos, por nossa vez, visitados pela tentação.

Fonte Viva  
Francisco Cândido Xavier  
Ditado Emmanuel

## JORNAL LUZES DO AMANHECER

Redação:  
Otacir Amaral Nunes

Conselho Editorial:  
Luiz Antonio Costa  
Carlos Sanches  
Elisabeth Sanches

Jornalista Responsável:  
Márcio Rahal Costa  
DRT 256 MTB/MS

Centro Espírita  
Vale da Esperança

Rua Colorado, 488  
B. Jardim Canadá  
CEP 79112-400  
Campo Grande-MS  
Fone: (67) 3201-0758

Endereço de Correspondência  
Rua Ouvidor, 180  
B. Caiçara - CEP: 79090-281  
Campo Grande - MS

E-mail:

otaciramaral@hotmail.com

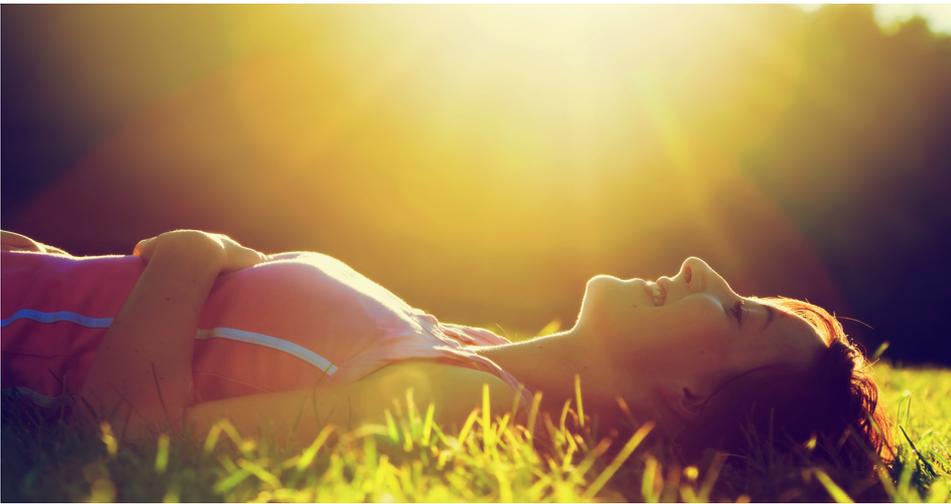
Site:

www.luzesdoamanhecer.com

Tiragem: 1200 exemplares  
Impressão: Gráfica Diogo

Diagramação:

Juliano Barboza Nunes  
(67)98105-1603 Whatsapp



## OS FLAGELOS D'ALMA

Por Luiz Guimarães Gomes de Sá

Para nossa felicidade os ensinamentos da Doutrina dos Espíritos elucidam grandemente as dúvidas próprias do ser humano, enquanto transitamos no Orbe terrestre. Apesar do progresso de ordem material que assume o destaque na humanidade, padecemos de forma espontânea dos infortúnios que nós mesmos buscamos na presente existência, como se não bastasse o fardo que trazemos do pretérito do qual precisamos nos desvencilhar.

Essa incoerência naqueles que têm o privilégio de conhecer a Doutrina Consoladora não comporta a falta de compreensão para tantos fatos e argumentos que corroboram a imortalidade do Espírito e mostram que nele residem todas as mazelas que desaguam no nosso corpo físico, trazendo-nos os mais variados transtornos psicossomáticos que afligem a humanidade.

A avalanche de conhecimentos de que dispomos nos dias de hoje demonstra cabalmente a capacidade criativa do ser humano. Mas, ao tempo que progride celeremente no âmbito tecnológico, dispensa quase nada do seu tempo precioso para o aprimoramento moral, que será o arquivo de sua consciência alémtímulo.

No livro *A Coragem da Fé*, pg.2, psicografia de Carlos A. Bacelli, pelo Espírito Bezerra de Menezes,

temos: “(...) De nada vale o brilho da inteligência, se o coração permanece às escuras. A reencarnação que não promove o renascimento moral da criatura não passa de ato que não está à altura de sua transcendência e significado”.

Depreende-se, pois, que a visão materialista ainda predominante encobre o espaço que temos para buscarmos a ascensão moral nesse trajeto temporário do corpo físico, que, por ser frágil e perecível, falece a cada dia que vivemos. A curta visão de “futuro finito” no campo material perde-se no caminho dos tempos da eternidade... A ausência dessa maturidade favorece os desmandos de toda ordem, como se o corpo físico fosse a *essência* do nosso ser. Mantendo-nos nesse equívoco estaremos amealhando migalhas de prazer efêmero, que nos levará ao sofrimento logo adiante.

A mudança de comportamento passa antes de tudo pelo *pensamento*. É nele que tudo se arquiteta, se molda e ajusta, para que pelas atitudes tornemo-lo fato. A depender desse campo mental que criamos teremos objetivos que, se concretizados, nos proporcionarão felicidade, desgosto ou outros malefícios. Esses flagelos que construímos são **evitáveis** e diretamente proporcionais à colheita que nos aguarda no futuro.

Conscientes desta realidade cumpre-nos rever nosso modo de **viver e conviver**, já que no âmbito da sociedade participamos de forma integral, caso queiramos fornecer e obter informações, ajudar e sermos ajudados. Estamos todos envolvidos no processo evolutivo que a Lei do Progresso exige.

Esse caminho de crescimento espiritual estará sempre diante de nós com os percalços próprios para nossa reparação e ninguém irá percorrê-lo por outrem, visto que o trajeto é individual e dependerá, antes de tudo, das nossas necessidades de aprimoramento. Para tal, é imprescindível esforço, perseverança e capacidade para transpor os desafios encontrados.

No livro *Respostas da Vida*, pg.7, psicografia de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito André Luiz, encontramos: “(...) Não permita que a dificuldade lhe abra porta ao desânimo porque a dificuldade é o meio de que a vida se vale para melhorar-nos em habilitação e resistência”. Nessa citação percebemos que a resignação é um fator necessário para realizarmos esse processo. A reencarnação sempre será **reeducativa**, jamais punitiva. A resiliência deve, também, se fazer presente afastando todo pensamento pessimista, para que cheguemos ao êxito almejado.

Na Revista Espírita de maio de 1866, pg.185, encontramos: “(...) O Espírito só se depura com o tempo, sendo as diversas encarnações o alambique em cujo fundo deixa de cada vez algumas impurezas”. Já em Efésios 4:23-24, temos: “Renovai-vos, pois, no espírito do vosso entendimento e vesti-vos do homem novo”.

Isto posto, cabe a cada um cumprir com a sua missão soerguendo seu espírito, mas não esquecendo que, como cristãos, temos, também, o dever de auxiliar nossos irmãos. Não esperemos que nos batam à porta! Alcancemos a vastidão de criaturas carentes do alimento do corpo e da alma. (Resignar-se nas dificuldades é valorizar a experiência.)

## O ESTUDO DO EVANGELHO E DEMAIS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO, À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

### PROPOSTA DE COMO ESTUDAR O EVANGELHO

A proposta do estudo do Evangelho de Jesus, à luz do entendimento espírita, está pautada na simplicidade e no desapego à literalidade: “[...] *O Evangelho é o edifício da redenção das almas. Como tal, devia ser procurada a lição de Jesus, não mais para qualquer exposição teórica, mas visando cada discípulo ao aperfeiçoamento de si mesmo, desdobrando as edificações do Divino Mestre no terreno definitivo do Espírito*”.

É perfeitamente compreensível, contudo, que o estudo das passagens evangélicas seja enriquecido com contribuições de autores não espíritas, de pesquisadores e estudiosos de reconhecida respeitabilidade e seriedade na condução de suas análises. São autores que souberam transcender os impositivos teológicos e as práticas religiosas da igreja cristã a que se acham filiados, detendo-se mais na essência da interpretação das escrituras sagradas.

O estudo do Evangelho de Jesus não é algo recente na Humanidade e nem sempre esteve limitado às organizações religiosas. Localizamos em diferentes épocas estudiosos que se debruçaram sobre os textos das escrituras sagradas, utilizando diferentes métodos para melhor compreendê-los. Nem sempre a metodologia selecionada teve boa aceitação, até porque muitos dos estudos revelavam um certo grau de literalidade e interpretação pessoal, em geral destituídos de embasamento histórico-cultural. Entretanto, a iniciativa foi e é válida: o importante, mesmo, é que se estude o Evangelho. Já o Espiritismo propõe o estudo da mensagem do Cristo na forma como consta nessa citação do livro Ave, Cristo!: “[...] *Jesus não falava simplesmente ao homem que passa, mas, acima de tudo, ao Espírito imperecível* [...]”.

Com o passar dos séculos e como regra geral, o homem acomodou-se à visão mais superficial do Evangelho, criando para si fórmulas de fácil repetição no atendimento aos supostos deveres religiosos, à simples curiosidade ou às vaidades intelectuais, transformando, aos poucos, o Mestre Nazareno em figura simbólica e de retórica, em que a fé se revela como letra morta.

Movidos, porém, pela vontade sincera de querer, efetivamente, conhecer os ensinamentos do Cristo e saber colocá-los em prática, propomos a utilização do método de aprendizagem ensinado por Emmanuel, que, por sua vez, tem origem nas antigas práticas interpretativas rabínicas, então denominadas “colar de pérolas”. Eis o que o benfeitor espiritual tem a nos dizer.

*No propósito de valorizar o ensejo de serviço, organizamos este humilde trabalho interpretativo, sem qualquer pretensão a exegese.*

*Concatenamos apenas modesto conjunto de páginas soltas destinadas a meditações comuns.*

*Muitos amigos estranhar-nos-ão talvez a atitude, isolando versículos e conferindo-lhes cor independente do capítulo evangélico a que pertencem.*

*Em certas passagens, extraímos daí somente frases pequeninas, proporcionando-lhes fisionomia especial e, em determinadas circunstâncias, as nossas considerações desvaliosas parecem contrariar as disposições do capítulo em que se inspiram.*

*Assim procedemos, porém, ponderando que, num colar de pérolas, cada qual tem valor específico e que, no imenso conjunto de ensinamentos da Boa-Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se à determinada situação do Espírito, nas estradas da vida. A lição do Mestre, além disso, não constitui tão somente um impositivo para os misteres da adoração.*

*O Evangelho não se reduz a breviário para o genuflexório. É roteiro imprescindível para a legislação e administração, para o serviço e para a obediência. O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina. Toda a Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo. Por louvá-lo nas igrejas e menoscabá-lo nas ruas é que temos naufragado mil vezes, por nossa própria culpa. Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino [...].*

A simplicidade do método utilizado pelo benfeitor em suas obras, transmitidas pela psicografia de Chico Xavier, é, na verdade, um desafio para nós, que ainda não aprendemos a perceber diretamente a essência dos ensinamentos do Cristo. Trata-se de aprendizado gradual, a ser alimentado pela perseverança e pela humildade. Ora, no “colar de pérolas”, cada pérola representa um ensinamento, um “valor específico”, no dizer do sábio orientador espiritual. Mas esse valor específico (ou ensinamento) não pode estar alheio ao conjunto, ou ao próprio colar de pérolas. Assim como o conjunto (o colar de pérolas) não pode ignorar as partes (as pérolas).

Em outras palavras: as partes devem compor o todo e este deve estar contido nas partes. É, sem dúvida, um aprendizado, o que nos faz lembrar uma outra orientação que se encontra em O livro dos espíritos, ainda que aplicada em outro contexto: “Sim, e é isso que se deve entender quando dizemos que tudo está em tudo”.

Os seguintes esclarecimentos de Narcisa, a sábia amiga de André Luiz em Nosso lar, complementam essas ideias: “[...] *Enquanto o Espírito do homem se engolfa apenas em cálculos e raciocínios, o Evangelho de Jesus não lhe parece mais que repositório de ensinamentos comuns; mas, quando se lhe despertam os sentimentos superiores, verifica que as lições do Mestre têm vida própria e revelam expressões desconhecidas da sua inteligência, à medida que se esforça na edificação de si mesmo, como instrumento do Pai. Quando crescemos para o Senhor, seus ensinamentos crescem igualmente aos nossos olhos.* [...]”.

Livro Evangelho Redivivo  
FEB



## ESPAÇO CHICO XAVIER SÁBADO CULTURAL

VENHA PASSAR AGRADÁVEL MANHÃ ASSISTINDO ARTISTAS E CORAIS.

HORÁRIOS: 9H30MIN - ENTRADA FRANCA

RUA DOM AQUINO, 431 - FONE: (67)3029-0357

## PSICOGRAFIA

Ah! Que saudade mainha. Saudade de ouvir sua voz doce orientando com sabedoria.

Saudade do seu colo macio e aconchegante, das suas mãos finas e fortes me acariciando e estimulando servir.

Hoje recordo com carinho... Aquele dia, chorosa, machucada, sentindo demais pesada a vida, fui buscar refrigério nos seus braços de luz e ouvi aquelas palavras impregnadas de amor: - Filha, é o dom.

Veja, Jorge canta, Amado escreve, Sonia representa, Paulo ensina e Belinha benze e cura criancinha. É o teu dom, não sintas pesado não, acorda minha filha a corifeia que dorme em ti, pega a batuta

com fé, imprima amor na voz, aja com espírito cândido e prepare o dorso, porque quando realizamos algo que o outro ainda não tem coragem para realizar o chicote come. Confia em Nosso Senhor, Ele vai te ajudar.

Que bondade! Que caridade mainha, muito obrigada.

Sai daquele lar com a Alma plena, guardei no coração aquelas sábias orientações e meditei sobre o meu dom. Cuidar os doentes... Todos quando careciam de ajuda, auxílio, pouso era a mim que buscavam arrimo.

Antes me rebelava e mesmo quando sentia fraquejar lembrava das sábias palavras: "É o dom!". Assim passei a cultivá-lo, respeitando o desejo do Grande Senhor da Vida, este dom iria me curar, curar daquela teimosa revolta que às vezes ardia, queimava no meu ser.

Obedeci à ordem e com respeito auxiliava, nada cobrei, apenas cuidei e aprendi a amar o meu dom.

E você meu amigo, já meditou sobre o teu dom?

Então comece hoje a refletir e não fuja não! Se Entregue ao trabalho com amor, bondade e muita seriedade, sendo amável, justo, nobre e leal servidor para com todos, mas, não esqueça que o nosso lar merece um apreço mais que especial.

Olhe com bondade, reconhecendo o valor daqueles que compartilham a tua atual jornada e imprima nas atitudes a cortesia e fará amigos verdadeiros e acenderá no caminho a luz para ver com precisão os perigos e vencê-los porque também se tornará um corifeu necessário, socorrendo sem nada pedir em troca.

Abençoe teu lar, teus pais, abençoe e cultive o teu dom. Servir em nome de Jesus é por demais honroso! Que Ele derrame bênçãos sobre ti.

CESFA

## PSICOPICTOGRAFIA "PINTURA MEDIÚNICA"



Recanto da Prece



Recanto da Prece

## Espiritismo para crianças

Marcela Prada

Tema: Perseverança

# O MANACÁ

Mariana morava numa pequena cidade do interior. Ela adorava o contato com a natureza e cuidava tanto dos cachorros quanto dos canteiros. Sua casa tinha um quintal grande e bonito, que era bem cuidado por sua mãe.

Ela sabia que a filha não tinha preguiça de ajudar nas tarefas e por isso, certo dia, propôs:

— Mariana, você me ajuda a plantar esta muda que comprei? É um manacá, uma árvore linda que fica toda florida. Venha, vou-lhe mostrar!

A mãe mostrou uma foto de um manacá grande e florido. Mariana achou uma beleza. Parecia um enorme buquê com flores brancas, rosas e roxas.

— Que lindo! Ajudo, sim! — respondeu a menina, entusiasmada.

Elas, então, conversaram sobre onde plantar o manacá e decidiram colocá-lo perto do portão, em frente à varanda da casa, para ele ficar bem exposto e poder ser sempre admirado.

As duas, contentes, começaram a trabalhar. Fizeram um buraco grande com a enxada, depois tiraram a muda do saquinho e a colocaram lá dentro. Em volta da plantinha, colocaram terra já misturada com adubo. Mariana apertou bem a terra com as mãos para deixar a muda firme. Para finalizar, a menina buscou o regador e molhou a mudinha até a terra ficar bem úmida.

Mariana ficou muito satisfeita. Já se imaginava balançando na rede da varanda e olhando o manacá todo florido.

No dia seguinte, a menina foi lá para ver quanto a muda tinha crescido. Mas, para sua surpresa, ela estava igual.

Ela e a mãe tinham caprichado tanto naquele plantio!... Por isso ela esperava que a muda já estivesse pelo menos um pouquinho maior. Mas que

nada! Parecia até que as folhas estavam mais murchas.

Mariana, decepcionada, foi conversar com sua mãe, que lhe explicou:

— Calma, querida, isso é normal. Às vezes, as raízes se machucam quando passamos a planta do saquinho para a terra. Mas agora, aos poucos, o manacá vai-se fixar no solo, se fortalecer e começar a crescer. Vamos continuar cuidando dele.

A mãe recomendou que Mariana cuidasse do manacá todos os dias e a menina assim fez. Todas as manhãs, ela regava e observava a planta. As folhas pareciam estar bem, mas ela continuava do mesmo tamanho.

Os dias se passavam e Mariana não via progresso nenhum. Ela começou a desanimar de cuidar do manacá. “Eu tenho que carregar esse regador pesado! Para quê? Não está adiantando nada mesmo! Acho que esse manacá não vai se desenvolver, não”, pensava ela.

Mesmo assim, a mãe de Mariana insistia para que ela persistisse na sua tarefa, pois fazia dias que não chovia e o tempo estava muito seco.

O que Mariana não sabia é que as raízes do manacá estavam crescendo e ficavam mais numerosas e mais fortes a cada dia. Aos poucos, foram penetrando mais fundo no solo, de onde podiam absorver mais nutrientes.

Vários meses se passaram até que Mariana pudesse realmente acreditar que o manacá estava se desenvolvendo. Quando ele já estava bem firme no solo, com raízes fortes e profundas, seu caule começou a crescer mais rapidamente.

Um dia, Mariana viu que um botãozinho de flor havia se formado. Em alguns dias, uma linda flor branca apareceu. Depois surgiram outras. Aos poucos, o manacá se transformou numa árvore maravilhosa.

Um dia, balançando na rede da varanda, Mariana olhou para o manacá todo florido e se sentiu feliz por ter plantado a muda com carinho e regado a plantinha todos aqueles dias.

Ela pensou também no que tinha aprendido com o manacá.

Muitas coisas não têm um resultado imediato. As grandes conquistas, na verdade, são demoradas. Às vezes, pode parecer que o que fazemos de bom não faz diferença. Mas vale a pena persistir nas boas iniciativas, pois um dia elas florescem.

**O Consolador**

Revista Divulgação Espírita  
2022



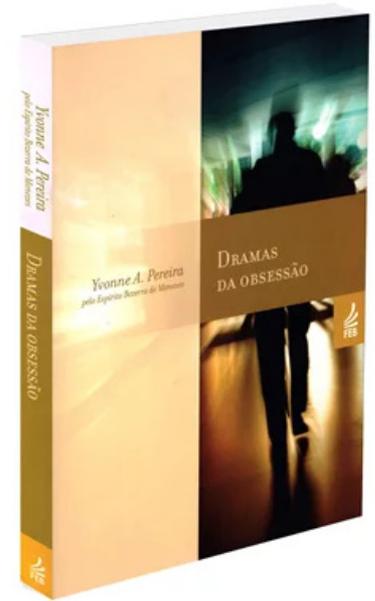
## Sugestão de Leitura

# DRAMAS DA OBSESSÃO

De: Adolfo Bezerra de Menezes  
Pelo: Yvonne do Amaral Pereira  
Editora: FEB

Em Dramas da obsessão, o Espírito Bezerra de Menezes apresenta duas histórias baseadas em fatos reais com preciosos ensinamentos sobre a lei de causa e efeito (ou de ação e reação), que aperfeiçoam nossas almas em

em razão do amor. Com psicografia da médium Yvonne A. Pereira, as cativantes narrativas nos ajudam a compreender o fenômeno da obsessão e as ligações profundas que podem ser estabelecidas entre as criaturas por meio do ódio e da vingança, além dos possíveis séculos de sofrimento até que se dissolvam as desavenças ao toque suave do perdão.



## SE POSSÍVEL CUMPRA O DEVER

Considere o tempo presente com mais precioso momento de sua vida, pode conscientemente reavaliar o que faz e o que pode fazer a seu benefício. Mesmo porque o passado já não pode mudar e o futuro é uma grande esperança, mas o presente pode fazer o melhor.

Por isso aproveite cada minuto de sua trajetória por esta escola abençoada, porque considerando a oportunidade de hoje em que pode escrever um capítulo importante de sua caminhada evolutiva, por esse motivo valorize muito esses momentos preciosos.

Quem sabe pode tomar a decisão mais importante e que sonhou realizar em toda a sua vida, por isso mesmo não a deixe para amanhã.

Pode contar com aquela pessoa que tanta ama e por esse motivo não espere outra ocasião para declarar os seus sentimentos, mas tome conscientemente a decisão de cumprir com esse dever do coração.

Pode hoje vasculhar os arquivos de sua consciência e colocar em dia as suas obrigações e dar a vida uma dinâmica mais clara e viver de maneira equilibrada sob todos os pontos de vista e para que não venham os problemas se sobrepor sem buscar uma solução justa para cada um.

Talvez seja interessante uma análise minuciosa de certos

pormenores que dificultam a sua rotina, procurando dar uma solução justa aqueles problemas que o afligem, a fim de estar em dia com os seus compromissos.

Também quanto aos valores amoadados e bens que detém em suas mãos, tomando providências para que não os enterrem sem proveito, cansando-lhes mais sofrimentos, até depois de haver se transferido a outra vida, porque muitos deploram essa situação e mais tarde quando não podem mais exigir nada do mundo material.

Mas especialmente a exercitar o desapego de bens e valores para que não sejam estes um empecilho a sua felicidade, como também não se julgue imprescindível ao núcleo familiar, lembre-se que cada um necessita de suas próprias experiências.

Talvez aproveite o ensejo de pedir perdão a quem ofendeu e hoje está a caminho e pode tomar essa decisão e não carregar para a outra margem da vida essa consciência de culpa.

Conversar com os familiares sobre muitos assuntos, especialmente atinentes a sua viagem de retorno a vida espiritual com a naturalidade apresentada pela Doutrina Espírita, até com descontração, lembrando fatos alegres alusivos à assuntos semelhantes, com otimismo, porque esses pormenores devem tratadas de maneira edificante também.

Também perquirir a própria consciência e proceder a uma análise mais aprofundada de seus questionamentos, especialmente se tem observado exigências de ordem moral, aliás, se não tem ninguém que tenha alguma queixa contra o seu procedimento.

Assim que reserve um dia para fazer uma reflexão, porque também agora pode ser o último que estará neste plano e seria interessante que não carregasse problemas sem sequer haver se esforçado para resolvê-los.

Talvez porque em breve não poderá agir de maneira ostensiva diante deste mundo material, porque passará para um mundo mais sutil, onde não terá forma de se expressar sem a presença material diante de certos fatos. Logo, aproveite hoje, quando fará seu grande acerto com a sua consciência, aceitando o que não pode mais mudar e lançando base para um futuro com aqueles recursos que esteja ao seu alcance

Mas lembre-se que compromissos de hoje não podem ser deixado mais para amanhã, não perca a oportunidade grandiosa de renovação de expectativas por um fato muito simples, pode adiar aquela decisão mais importante de sua vida. Pois, logo retornará à vida espiritual, aborrecido e triste por não atingir o seu verdadeiro objetivo com a reencarnação que escolheu com essa finalidade. Áulus.

Luzes da Ribalta  
Pelo Espírito de Áulus  
Otacir Amaral Nunes

## AS VARAS DA VIDEIRA

“Eu sou a videira, vós as varas.” — Jesus. (JOÃO, capítulo 15, versículo 5.)

Jesus é o bem e o amor do princípio. Todas as noções generosas da Humanidade nasceram de sua divina influência. Com justiça, asseverou aos discípulos, nesta passagem do Evangelho de João, que seu espírito sublime representa a árvore da vida e seus seguidores sinceros as frondes promissoras, acrescentando que, fora do tronco, os galhos se secariam,

caminhando para o fogo da purificação.

Sem o Cristo, sem a essência de sua grandeza, todas as obras humanas estão destinadas a perecer.

A ciência será frágil e pobre sem os valores da consciência, as escolas religiosas estarão condenadas, tão logo se afastem da verdade e do bem.

Infinita é a misericórdia de Jesus nos movimentos da vida planetária. No centro de toda expressão nobre da existência pulsa seu coração amoroso, repleto da seiva do perdão e da bondade.

Os homens são varas verdes da árvore gloriosa. Quando traem seus deveres, secam-se porque se afastam da seiva, rolam ao chão dos desenganos, para que se purifiquem no fogo dos sofrimentos reparadores, a fim de serem novamente tomados por Jesus, à conta de sua misericórdia, para a renovação. É razoável, portanto, positivemos nossa fidelidade ao Divino

Mestre, refletindo no elevado número de vezes em que nos ressecamos, no passado, apesar do imenso amor que nos sustenta em toda a vida.

Caminho, Verdade e Vida  
Francisco Cândido Xavier  
Espírito Emmanuel

## ESTUDE E TRABALHE

Se acaso deseja a bênção do pão de cada dia, levante mais cedo para quando o Sol se apresentar no horizonte já esteja com as mãos no trabalho, pois que a vida se encarregará de lhe dar as repostas mais valiosas.

Se porventura sonha com futuro venturoso, estude e trabalhe muito para adquirir as condições de construir um patrimônio sólido que espera do mundo, porque aqui o além desta vida o estudo e trabalho são imprescindíveis ao progresso. Portanto, não espere de Deus, pois que Ele já lhe deu quase tudo, somente uma parcela pequenina depende de sua atuação, e que diz estritamente as suas possibilidades e deve fazer por si mesmo

Mesmo porque perceberá que em toda parte subsiste uma necessidade de caminhar, mas nesta altura não faz nem uma coisa e nem outra. Logo não espere muito. Milagres não existem, menos ainda se não quiser resolver os problemas pelos quais está passando, como também não decide caminhar.

As oportunidades que surgem sempre têm alguma restrição e não pode abraçá-la, de maneira que fica a maior parte do dia inativo. Aqui ou mais além a lei do trabalho é a mais festejada, porque ela representa o progresso do mundo e das almas que nele gravitam, assim que procure alguma coisa para fazer.

Por outro lado se almeja alguma coisa melhor depois desta vida, procure alguma ocupação nas fileiras do bem ao próximo, caso contrário estará desperdiçando uma bela oportunidade de evolução.

Lembre-se quanto mais lute mais ensejo encontrará de evoluir e crescer. Por isso caminhe com desenvoltura possível, porque viver é algo muito sério, embora muitas pessoas não o levem e depois hão de sofrer as consequências. Por este motivo, preste muita atenção no que está fazendo da vida, de repente pode estar alimentando grandes problemas, simplesmente porque não está trabalhando pela sua própria felicidade, não espere mais, tente melhorar o seu desempenho diante da vida.

Siga em frente com a decisão firme de realizar o seu trabalho de amor ao próximo, ou seja, de amá-lo em qualquer condição, pois que essa decisão será a sua maior conquista em qualquer parte, por isso mesmo sempre vale quando se esforça para plantar as boas sementes.

Se ainda não alcançou o seu grande objetivo, não desista, mas redobre os seus esforços e por certo terá uma solução a sua frente. Áulus.

Não Espere Demais  
Pelo Espírito de Áulus  
Otacir Amaral Nunes



### CENTRO ESPÍRITA VALE DA ESPERANÇA



PALESTRA PÚBLICA

QUINTA-FEIRA

HORÁRIOS: 19H30MIN

RUA COLORADO, 488 - B. SANTO AMARO

FONE: (67)3201-0758